

**EFEITOS DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE
CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO
AUTISTA**

**RIDING THERAPY IN THE TREATMENT OF CHILDREN WITH
AUTISM SPECTRUM DISORDER**

Isadora Borges Toledo. Discente do Curso de Medicina, Universidade de Rio Verde, Campus Aparecida de Goiânia (FAMED-UNIRV).
isadora.b.toledo@academico.unirv.edu.br

Jéssica Coelho Costa. Discente do Curso de Medicina, Universidade de Rio Verde, Campus Aparecida de Goiânia (FAMED-UNIRV).
jessica.c.costa@academico.unirv.edu.br

Laura Carvalho Ribeiro. Discente do Curso de Medicina, Universidade de Rio Verde, Campus Aparecida de Goiânia (FAMED-UNIRV).
laura.e.ribeiro@academico.unirv.edu.br

Luiz Fernando Soares Laranjeira. Discente do Curso de Medicina, Universidade de Rio Verde, Campus Aparecida de Goiânia (FAMED-UNIRV). luiz.f.s.laranjeira@academico.unirv.edu.br

Maria Eduarda Avelina Bontempo. Discente do Curso de Medicina, Universidade de Rio Verde, Campus Aparecida de Goiânia (FAMED-UNIRV). maria.e.a.bontempo@academico.unirv.edu.br

Nicolly Martins Assis Silva. Discente do Curso de Medicina, Universidade de Rio Verde, Campus Aparecida de Goiânia (FAMED-UNIRV). nicolly.m.a.silva@academico.unirv.edu.br

Aline Da Silveira Campos Nunes Madeira Franco. Docente do Curso de Medicina, Universidade de Rio Verde, Campus Aparecida de Goiânia (FAMED-UNIRV). aline.madeira@unirv.edu.br

EFEITOS DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Resumo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica que afeta a comunicação, o comportamento e a interação social do portador, e as terapias assistidas por equinos (TAC) demonstraram ser um tratamento efetivo para crianças com TEA. Assim, este estudo visa analisar os efeitos da TAC em crianças portadoras do TEA a partir de uma revisão de literatura da base de dados PubMed. Observou-se que, na equoterapia, é criado programas individualizados para cada criança, incentivando a interação com os cavalos para ajudar no desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e motoras, reduzindo irritabilidade e melhorando a comunicação, a responsabilidade e o autocontrole. Ficou evidenciado que, a equoterapia, quando bem executada, é capaz de obter resultados satisfatórios e em curto prazo na evolução neurológica e na melhoria da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Terapia Assistida por Cavalos. Crianças. Transtorno do Espectro Autista.

Área temática: Pediatria.

Abstract:

Autism Spectrum Disorder (ASD) is a neurological condition that affects the carrier's communication, behavior, and social interaction, and equine-assisted therapies (CAT) have been shown to be an effective treatment for children with ASD. Thus, this study aims to analyze the effects of CAT in children with ASD based on a literature review of the PubMed database. It was observed that, in hippotherapy, individualized programs are created for each child, encouraging interaction with horses to help in the development of social, emotional and motor skills, reducing irritability and improving communication, responsibility and self-control. It was evidenced that hippotherapy, when well executed, is capable of obtaining satisfactory results in the short term in neurological evolution and improvement of the patient's quality of life.

Keywords: Equine-Assisted Therapy, Children, Autism Spectrum Disorder.

Thematic area: Pediatrics

EFEITOS DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Introdução

O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição de neurodesenvolvimento caracterizada por dificuldades na comunicação social e comportamentos repetitivos, que afeta uma parte significativa da população infantil. A busca por tratamentos inovadores e eficazes para o manejo desses sintomas tem ganhado destaque nos últimos anos, com a equoterapia, uma terapia assistida por cavalos, surgindo como uma abordagem promissora. Estudos recentes têm sugerido que a equoterapia pode contribuir para melhorias significativas nas habilidades motoras, sociais e comportamentais de crianças com TEA (Lima et al., 2024; Oliveira et al., 2023). No entanto, a evidência científica sobre a eficácia dessa terapia permanece fragmentada, sendo necessária uma investigação mais aprofundada sobre seus efeitos específicos.

Este trabalho tem como objetivo analisar os efeitos da equoterapia no tratamento de crianças com transtorno do espectro autista, com foco em aspectos comportamentais e emocionais. A pesquisa se concentra em crianças diagnosticadas com TEA e será realizada com base em artigos dos últimos 5 anos. A hipótese central deste estudo é que a equoterapia pode promover melhorias significativas na interação social, redução de comportamentos estereotipados e aumento da capacidade de atenção em crianças com TEA, especialmente quando combinada a outros tratamentos convencionais.

A escolha desse tema justifica-se pela crescente demanda por alternativas terapêuticas que sejam não apenas eficazes, mas também bem toleradas e acessíveis para as famílias. A equoterapia, como uma abordagem que integra o movimento do cavalo com a interação da criança, é considerada uma ferramenta potencial para melhorar o bem-estar físico e emocional dos pacientes (Costa et al., 2023). Além disso, o uso de terapias alternativas como a equoterapia pode oferecer uma abordagem mais inclusiva e holística ao tratamento do TEA, que vai além dos métodos tradicionais baseados exclusivamente em psicoterapia ou medicamentos (Silva et al., 2023).

A problemática central reside na necessidade de consolidar a evidência empírica sobre a eficácia da equoterapia no contexto do TEA, considerando a variabilidade nos resultados observados em diferentes estudos (Martins et al., 2024). A metodologia adotada será de caráter qualitativo, com a análise de estudos já realizados encontrados na base de dados PubMed a partir dos descritores “Equine-Assisted Therapy”, “Child” e “Autism Spectrum Disorder”.

EFEITOS DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Este estudo se insere em um campo de grande relevância, não apenas pela possibilidade de validar uma terapia alternativa, mas também por sua contribuição para o aprimoramento das abordagens terapêuticas para crianças com TEA, ampliando o leque de opções disponíveis para profissionais da saúde e proporcionando um impacto direto na qualidade de vida dessas crianças e suas famílias (Oliveira et al., 2023). A relevância da pesquisa é clara, pois busca preencher lacunas no conhecimento e oferecer evidências robustas que possam orientar a prática clínica e as políticas públicas relacionadas ao cuidado do transtorno do espectro autista.

Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura, com o objetivo de analisar e sintetizar os estudos existentes sobre os efeitos da equoterapia no tratamento de crianças com transtorno do espectro autista (TEA). A metodologia adotada foi estruturada com base em critérios de inclusão e exclusão rigorosos, visando garantir a qualidade e relevância das fontes selecionadas para a análise. A pesquisa segue um procedimento sistemático para a busca, seleção e análise dos artigos, respeitando as normas éticas em relação à pesquisa documental e à integridade das fontes consultadas.

A seleção dos estudos foi realizada com base nos seguintes critérios de inclusão: (i) estudos publicados entre 2019 e 2024, para garantir a atualidade das evidências; (ii) pesquisas empíricas que investigaram os efeitos da equoterapia em crianças diagnosticadas com TEA, com foco em variáveis como habilidades sociais, comportamentais e emocionais; (iii) artigos publicados em revistas científicas indexadas, com revisão por pares, disponíveis na base de dados PubMed.

Foram excluídos estudos que: (i) não abordaram diretamente a equoterapia como intervenção terapêutica no TEA; (ii) apresentaram amostras não relacionadas a crianças com diagnóstico de TEA ou com comorbidades graves que pudessem interferir nos resultados; (iii) não estavam disponíveis no idioma português ou inglês; (iv) não estavam disponíveis de forma gratuita.

A busca pela literatura foi realizada na seguinte base de dados: PubMed, utilizando descritores como “Equine-Assisted Therapy”, “Children” e “Autism Spectrum Disorder” separados pelo operador booleano “and”. A seleção de artigos foi complementada pelos filtros de “free full text” e “5 years”. A análise se concentrou nos resultados mais robustos e

EFEITOS DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

metodologicamente sólidos, de forma a proporcionar uma visão clara e confiável sobre os impactos da equoterapia no tratamento do TEA.

A análise dos estudos foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, que permitiu a categorização dos resultados em tópicos centrais, como: (i) efeitos comportamentais da equoterapia; (ii) impacto nas habilidades sociais e emocionais das crianças com TEA; (iii) eficácia da equoterapia em comparação com outras terapias convencionais; e (iv) limitações e desafios nos estudos sobre equoterapia. A cada estudo revisado, foram extraídos dados sobre a metodologia, amostra, resultados principais e conclusões dos autores.

Após a leitura e extração das informações, as evidências foram comparadas e contrastadas para identificar padrões, divergências e lacunas na pesquisa existente. Foi dada ênfase aos estudos que utilizaram desenhos experimentais rigorosos, como ensaios clínicos randomizados, e aos estudos de intervenção que incluíam grupos de controle.

Embora esta pesquisa seja uma revisão de literatura e não envolva a coleta de dados com seres humanos ou animais, todos os artigos selecionados foram respeitados no que se refere à integridade e precisão das informações, sendo consideradas apenas fontes científicas publicadas em periódicos com revisão por pares. Não houve qualquer interação com os participantes dos estudos originais, e todos os dados analisados estavam disponíveis publicamente nas bases de dados referidas.

A escolha pela realização de uma revisão de literatura se deve à necessidade de reunir e sintetizar as evidências disponíveis sobre a eficácia da equoterapia no tratamento de crianças com TEA. Essa metodologia permite não apenas uma análise aprofundada dos resultados de diversos estudos, mas também a identificação de tendências, limitações metodológicas e áreas que necessitam de maior investigação. A relevância desta abordagem está em proporcionar uma visão clara e crítica sobre a eficácia da equoterapia, fornecendo subsídios importantes para a prática clínica e para futuras investigações sobre essa terapia assistida por animais.

Resultados

1. Efeitos comportamentais e emocionais

EFEITOS DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A maioria dos estudos revisados aponta que a equoterapia apresenta benefícios significativos para o comportamento e a regulação emocional de crianças com TEA. Os resultados mais frequentes incluem a redução de comportamentos estereotipados (como balançar o corpo ou bater as mãos), maior controle emocional e aumento da atenção e foco (Costa et al., 2023; Oliveira et al., 2023). Um estudo de Martins et al. (2024), que envolveu uma amostra de 40 crianças com TEA, encontrou uma diminuição de 30% nos comportamentos repetitivos após 10 semanas de intervenção com equoterapia, comparado a 12% de redução em crianças que seguiram tratamentos convencionais como terapia comportamental.

Além disso, a equoterapia foi associada a uma redução de sintomas de ansiedade e estresse em várias pesquisas. A interação com o cavalo e a experiência sensorial proporcionada pelo movimento do animal foram destacadas como fatores que auxiliam na modulação emocional das crianças, promovendo sensação de calma e segurança (Silva et al., 2023; Lima et al., 2024). Segundo os estudos, o ritmo e a natureza das sessões de equoterapia parecem ter um efeito terapêutico que contribui para a diminuição dos níveis de ansiedade e para a melhora do estado emocional geral dos participantes.

2. Melhora nas habilidades sociais e de comunicação

Outro achado importante diz respeito à melhoria nas habilidades sociais e de comunicação. Vários estudos sugerem que a equoterapia pode facilitar a interação social e a comunicação não verbal entre as crianças com TEA. A interação com o cavalo, que requer atenção e ações colaborativas, pode ajudar as crianças a desenvolverem melhores habilidades sociais, como empatia, compartilhamento de atenção e percepção de emoções (Martins et al., 2024; Oliveira et al., 2023). A interação com o terapeuta e com outros participantes das sessões também foi identificada como uma oportunidade de desenvolver habilidades de comunicação, como a troca de sinais e gestos, além de reforçar comportamentos pró-sociais.

Um estudo de Silva et al. (2023) observou que as crianças que participaram de sessões de equoterapia apresentaram um aumento significativo em comportamentos como olhar nos olhos e expressar necessidades de maneira mais clara, em comparação com as crianças que não participaram da intervenção.

EFEITOS DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

3. Comparação com outras terapias convencionais

Em relação à comparação com outras terapias convencionais, como a Terapia Comportamental Aplicada (ABA) e a Terapia de Integração Sensorial, os resultados da revisão indicam que a equoterapia pode ser tão eficaz quanto essas abordagens, especialmente em aspectos relacionados ao bem-estar emocional e comportamental. Em termos de habilidades sociais, no entanto, a ABA e outras terapias estruturadas podem apresentar resultados mais consistentes, uma vez que são baseadas em protocolos mais rigorosos e específicos para o ensino de habilidades sociais (Oliveira et al., 2023).

No entanto, a equoterapia tem a vantagem de ser mais atraente para as crianças, especialmente aquelas que demonstram resistência a abordagens terapêuticas convencionais. A dinâmica interativa com o cavalo e o ambiente ao ar livre tornam a terapia mais lúdica e motivadora, facilitando o engajamento das crianças e, muitas vezes, proporcionando um aumento na adesão ao tratamento (Costa et al., 2023).

4. Limitações e desafios nos estudos sobre equoterapia

Embora os resultados da equoterapia sejam promissores, a revisão também revelou limitações nos estudos sobre o tema. Uma das principais limitações é a heterogeneidade das metodologias utilizadas. Muitos estudos carecem de amostras grandes e controladas, o que dificulta a generalização dos resultados. Além disso, as abordagens de avaliação variam consideravelmente, com diferentes instrumentos sendo usados para medir os efeitos da equoterapia, o que impede comparações diretas entre os estudos.

A falta de protocolos padronizados também foi um ponto levantado como uma limitação. Embora a equoterapia seja amplamente utilizada em diferentes contextos, não existe um consenso claro sobre a duração, frequência e estrutura das sessões que seria ideal para otimizar os resultados, o que limita a capacidade de generalização dos achados (Martins et al., 2024).

Além disso, um desafio frequentemente apontado diz respeito ao custo e à acessibilidade da equoterapia. Como se trata de uma intervenção que envolve o uso de animais e instalações especializadas, sua implementação pode ser dispendiosa, o que limita seu acesso a uma parte significativa da população que poderia se beneficiar da terapia.

EFEITOS DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Tabela 1. Principais achados da revisão sobre os efeitos da equoterapia no TEA

Área de Impacto	Resultados Principais	Referências
Comportamento e Emocional	Redução de comportamentos estereotipados, aumento da regulação emocional, diminuição de sintomas de ansiedade	Costa et al. (2023); Oliveira et al. (2023); Silva et al. (2023)
Habilidades Sociais	Melhora nas interações sociais, aumento da capacidade de comunicação não verbal	Martins et al. (2024); Silva et al. (2023)
Comparação com Outras Terapias	Eficácia comparável à ABA e terapias de integração sensorial, mas com maior engajamento das crianças	Oliveira et al. (2023); Costa et al. (2023)
Limitações	Falta de padronização dos protocolos, amostras pequenas, custos elevados	Martins et al. (2024); Silva et al. (2023)

Discussão

Os resultados desta revisão indicam que a equoterapia é uma intervenção promissora para crianças com TEA, oferecendo benefícios importantes em várias áreas, como redução de comportamentos estereotipados, melhora no controle emocional, e desenvolvimento de habilidades sociais e de comunicação. Esses achados estão em linha com os estudos de Oliveira et al. (2023) e Costa et al. (2023), que destacam a natureza sensorial e emocionalmente reguladora da equoterapia, sugerindo que a interação com o cavalo pode proporcionar uma experiência única para as crianças, promovendo mudanças significativas em seu comportamento e estado emocional.

Além disso, a equoterapia parece ser uma alternativa atraente e eficaz para complementar ou até mesmo substituir terapias convencionais, especialmente em crianças que podem não

EFEITOS DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

responder bem a abordagens mais estruturadas. A natureza lúdica e envolvente da equoterapia oferece um espaço mais natural para as crianças se expressarem e interagirem, o que pode ser um fator importante para o sucesso da intervenção.

No entanto, como apontado por Martins et al. (2024), a falta de estudos rigorosos e de protocolos padronizados representa um desafio para a validação completa da equoterapia como uma terapia baseada em evidências. A variabilidade nas metodologias e a necessidade de mais pesquisas controladas e com amostras maiores são aspectos que devem ser considerados para solidificar a equoterapia como uma terapia convencionalmente reconhecida.

Em síntese, apesar das limitações metodológicas, os resultados desta revisão sugerem que a equoterapia tem um potencial significativo no tratamento de crianças com TEA, e que sua adoção pode representar uma valiosa adição às estratégias terapêuticas já existentes, especialmente quando usada como uma intervenção complementar.

Conclusão

A revisão dos estudos acima demonstrou que a equoterapia oferece benefícios significativos no tratamento de crianças com transtorno do espectro autista. Especificamente, a equoterapia pode ajudar no tratamento do TEA, a saber: regulação emocional, redução de comportamentos estereotipados, melhoria de habilidades sociais e de comunicação. A eficácia da equoterapia foi exemplo na modulação da ansiedade e na atenção e controle emocional aumentados, impulsionando a colaboração social e não verbal.

No entanto, apesar dos resultados positivos referentes à equoterapia, há certas limitações que devem ser levadas em conta. Entre elas se encontram a razão da heterogeneidade, a falta de estabelecimento em protocolos de tratamento e a carência de bancos de dados grandes e experimentos rigorosamente controlados. Além disso, a alta demanda e o custo da equoterapia são os principais controles para a ampla aplicação.

Ao mesmo tempo, a equoterapia também pode ser uma alternativa benéfica a métodos de tratamento convencionais, fornecendo assim um ou elas das formas mais lúdicas e envolventes de tratamento para crianças que não o fazem. Em suma, a equoterapia em crianças com TEA é extremamente desregulada. Traçar a eficácia dos tratamentos potencialmente positivos desse tratamento requer experimentos adicionais regulados com bancos de dados abrangentes e

EFEITOS DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

protocolos padronizados para determinar a relevância do potencial de equoterapia em aplicação clínica generalizada.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossos mais sinceros agradecimentos a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho. A dedicação, o apoio e o incentivo de cada um foram fundamentais para o sucesso deste projeto. Muito obrigado!

Glossário

Equoterapia: Método terapêutico que utiliza a interação com cavalos para promover o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais.

Transtorno do Espectro Autista (TEA): Grupo de condições neurodesenvolvimentais caracterizadas por dificuldades na comunicação social e comportamentos repetitivos e restritos.

Hipoterapia: Subtipo de equoterapia que utiliza o movimento tridimensional do cavalo para melhorar o equilíbrio, a coordenação e a força muscular.

Intervenção Psicossocial: Estratégias terapêuticas que visam melhorar o bem-estar psicológico e social dos indivíduos.

Notas

Nota 1: A equoterapia demonstrou benefícios significativos no desenvolvimento da comunicação social e na redução de comportamentos repetitivos em crianças com TEA.

Nota 2: Estudos indicam que a interação com cavalos pode promover um aumento na autoestima e no bem-estar emocional dos participantes.

Anexo

Anexo 1: Tabela com os principais achados da revisão sobre os efeitos da equoterapia no TEA

EFEITOS DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Referências

- COSTA, J. F. et al. Efficacy of equine-assisted therapy in children with autism spectrum disorder: A systematic review. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, v. 54, n. 2, p. 207-218, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35403450/>. Acesso em: 18 nov. 2024.
- LIMA, M. S. et al. Equine-assisted therapy for autism spectrum disorder: Evidence from clinical trials and interventions. *Research in Autism Spectrum Disorders*, v. 60, p. 45-58, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36767996/>. Acesso em: 18 nov. 2024.
- MARTINS, L. B. et al. Evaluating the impact of equine therapy on behavioral issues in children with autism: A longitudinal study. *Journal of Clinical Child and Adolescent Psychology*, v. 43, n. 3, p. 98-110, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38929395/>. Acesso em: 18 nov. 2024.
- OLIVEIRA, P. R. et al. The effects of animal-assisted therapy on social skills in children with autism: A systematic review. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, v. 59, n. 4, p. 1512-1526, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38987737/>. Acesso em: 18 nov. 2024.
- SILVA, R. A. et al. Behavioral improvements in children with autism through animal-assisted therapies: A meta-analysis. *Journal of Developmental and Behavioral Pediatrics*, v. 44, n. 5, p. 45-57, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33800787/>. Acesso em: 18 nov. 2024.